

## ADAPTABILIDADE E ESTABILIDADE DE CULTIVARES DE FEIJOEIRO COMUM NA ZONA AGRESTE DO NORDESTE BRASILEIRO

*Hélio Wilson Lemos de Carvalho<sup>1</sup>, Luis Cláudio de Faria<sup>2</sup>, Maria José Del Peloso<sup>2</sup>, Francisco Elias Ribeiro<sup>1</sup>, Leonardo Cunha Melo<sup>2</sup>, Vanice Dias de Oliveira<sup>3</sup> e Sandra Santos Ribeiro<sup>4</sup>*

<sup>1</sup>Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, 3250, Jardins, Caixa Postal 44, CEP: 49025-040, Aracaju, Sergipe, Brasil. E-mail: helio@cpatc.embrapa.br. <sup>2</sup>Embrapa Arroz e Feijão, Rodovia GO-462, km 12, Zona Rural, Caixa Postal 17, 975375-000 Santo Antônio de Goiás, Goiás, Brasil. <sup>3</sup>Bolsista DTI-G/CNPq/Embrapa Tabuleiros Costeiros. <sup>4</sup>Estagiária Embrapa Tabuleiros Costeiros/UFS.

Nos anos agrícolas de 2005 e 2006, 12 variedades de feijoeiro comum (*Phaseolus vulgaris* L.) foram avaliadas em 18 ambientes da Zona Agreste do Nordeste brasileiro, em blocos aos acaso com três repetições, visando conhecer a adaptabilidade e a estabilidade de produção desses materiais. As áreas do agreste localizadas nos municípios de Paripiranga/BA, Simão Dias/SE e Frei Paulo/SE, mostraram-se mais propícias ao cultivo do feijoeiro comum. Os genótipos diferiram quanto à adaptabilidade e a estabilidade, com o BRS Marfim destacando-se para os ambientes favoráveis. As variedades BRS Valente, Supremo, Princesa e BRS Pontal evidenciaram adaptabilidade ampla ( $b_0 >$  média geral e  $b = 1$ ), consubstanciando-se em alternativas importantes para a exploração comercial nas diferentes áreas de cultivo do feijoeiro da Zona Agreste do Nordeste brasileiro. Dentre essas sobressai a variedade Princesa, por se constituir o material ideal preconizado pelo modelo proposto ( $b_0 >$  média geral;  $b = 1$  e  $s^2_d = 0$ ).

**Palavras-chave:** *Phaseolus vulgaris* L., interação genótipo x ambiente, previsibilidade, produtividade, variedades.

**Adaptability and stability of common bean cultivars in the agreste zone in the brazilian northeast.** During 2005 and 2006 growing seasons, 12 varieties of common beans (*Phaseolus vulgaris* L.) were evaluated in 18 environments in the Agreste of Brazilian Northeast, in randomized complete blocks with three replications, with the objective of characterize the adaptability and stability of production of those materials. Sites located at Paripiranga/BA, Simão Dias/SE e Frei Paulo/SE showed more appropriated for growing common beans. The genotypes differed in adaptability and stability with BRS Marfim presenting better performance in good environment conditions. The varieties BRS Valente, Supremo, Princesa e BRS Pontal presented evidence of wide adaptability ( $b_0 >$  mean and  $b = 1$ ), consisting important options for using in commercial production of dry bean in the Agreste of Brazilian Northeast region. Among these it is distinguished the variety Princesa, as ideal material according to the model ( $b_0 >$  general mean;  $b = 1$  and  $s^2_d = 0$ ).

**Key words:** *Phaseolus vulgaris* L., genotype x environment interaction, prevision, productivity, varieties.